

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado).....2.000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....3.000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A força dos princípios

A situação politica é melindrosissima, cheia de escabrosidades e agudezas, que só podem ser vencidas por um grande estadista, orientado por altos principios e nobres intuitos.

Infelizmente, pelo caminho decorrido, mau grado a extensa e intensa propaganda dos seus adeptos e admiradores, não vemos que o actual Presidente do Conselho seja o eleito para vencer aquellas escabrosidades e suavisar aquellas agudezas.

Espalhafatoso, padecendo d'uma *discursite* aguda, fallando sempre, com proposito e sem proposito, do seu programma, da sua honestidade, da sua liberdade... de perseguir os pobres jornalheiros, e das suas aspirações a endireita, o sr. João Franco a cada passo perde a linha e compromette a situação, porque os seus principios assentam sobre a areia movediça do seu temperamento irrequieto, como as ondas do mar, que uma leve aragem enruga e encrespa. Não é positivamente um homem de Estado, que põe ao serviço d'um cerebro bem orientado uma palavra serena e calma, que só diz o que deve dizer e o que convem que diga.

E' vêr o magno fiasco e ridicula incoherencia com que S. Ex.^a tem procedido n'essa estulta campanha das cartas, que, não aproveitando, pessoal nem politicamente a ninguem, ensejou favoravel occasião aos pescadores de aguas turvas para fazer o seu joguinho, muito pouco honesto, mas também muito pouco encoberto, deixando perceber, no descomposto da scena, a má urdidura da trama. O entreacto das cartas que muitos julgaram desenrolar-se em tragedia, apenas serviu de lição ao sr. Presidente do Conselho para saber que a lingua precisa d'um freio, ou custodia—*pone custodiam*—para não dizer hoje: *leia a carta! leia a carta!* e amanhã: *nada temos com a carta, levem a carta para a imprensa*

republicana...

Foi uma escorregadella que um Presidente de Conselho tinha obrigação de não dar.

Responder, nas camaras, a interpeações de diversa natureza, e sobre todos os assumptos de administração, não é o mesmo que fazer discursos de chapa, nos centros, perante a cohorte dos admiradores, rendidos aos esplendores offuscantes da Virtude que triumphava.

Para frisarmos bem o ridiculo da situação presidencial perante a camara baixa, é bom que procuremos um contraste, na camara alta, para que o sr. João Franco possa aprender na linha e no aprumo d'um estadista autentico, que a qualidade de homem de governo não se adquire á força de pulmões. Como quer que na camara alta se discutisse a responsabilidade d'uns desmandos policiees, em 4 de maio ultimo, houve quem, com mais talento e eloquencia do que auctoridade, evocasse uma carta ou cartas que se diziam escriptas pelo Chefe de Estado, e que esclareciam o assumpto, lançando as responsabilidades a quem de direito pertenciam.

Quem possuía as cartas era o Presidente do Conselho na ultima situação regeneradora, sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro, o homem que nos ultimos annos mais lealmente, mais desinteressadamente tem servido a Monarchia

Perante a violencia do ataque, as entrelinhas, as insinuações, o disfarce dos tropos e figuras, o sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro, que podia immediatamente desfazer todo esse castello armado no ar, aguardou serenamente a vontade do seu Rei, para entregar a carta indicada e reclamada pela Camara.

Mas a vontade dos srs. Pares tornou-se despotica. Exigiu mais, exigiu tudo. O sr. João Franco, que não possui serenidade para torner as difficuldades, immediatamente se presta a ser o phonographo da camara perante o Monarcha.

Nova auctorisação para

leitura de cartas, auctorisação ampia e incondicional. Qualquer outro teria perdido a linha e destemperaria. Mas Hyntze Ribeiro, que sabe ser parlamentar, também soube ser sempre fiel e leal ao seu Rei, e, talvez mal collocado perante os seus e perante os extranhos, inclinados a soluções mais radicacs, a todos faltará, menos ao seu Soberano, ao symbolo real e vivo das suas arraigadas crenças monarchistas.

Sacrifica-se talvez, sacrificava por ventura a sua altissima posição politica, mas não sacrificava, mas não abdica dos seus nobres ideaes. Talvez ninguem lhe mereça o holocausto, em que elle se offerece como victima, mas merecem-lh'o o seu ideal e a sua consciencia. As cartas, que El-Rei não quiz receber, foram dadas em pábulo á esfaimada e doentia curiosidade d'uma parte da camara alta, mas sob a responsabilidade do sr. Hyntze Ribeiro, destinatario e unico responsavel pelo destino das mesmas.

Póde cair como Presidente do Conselho, mas o que não cae, nunca, é como homem de character, é como lealissimo amigo do seu Rei.

Não curamos de saber se é bem ou mal empregada essa generosissima dedicacão aos principios, se a pessoa que os representa lh'os merece ou não, mas o que ninguem pôde, nem o proprio sr. João Franco, é furtar-se a um legitimo sentimento de admiracão, pela altivez com que o sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro sabe honrar os seus principios monarchicos.

Aprenda o sr. Presidente do Conselho n'estes exemplos. Componha-se a este espelho para que saiba moderar a impetuosidade do seu genio nas occasiões difficeis, em que tenha de pôr á prova as suas qualidades de estadista.

Não basta para ser estadista sómente que o digam e reputem tal os amigos e apaniguados, é necessario que os factos o demonstrem e authentiquem.

Chronicas

vimaranenses

Ha muito que aprender no Campo Santo.

Grandezas que tomaram no nada do sepulcro; vaidades que se humilharam na terra fria da valla commum; gritos roucos de odios irreductiveis que emmudeceram na solidão do cemiterio; illusões de amor, de riqueza e de felicidade que se desvaneceram com a podridão da materia... são lições que a cidade dos mortos dá aos habitantes da cidade dos vivos que raro se lembram de que as grandezas são pó que o vento da morte arrebatou; as vaidades são fumo que o sopro da morte dissipa; os odios são nuvens que se desfazem ante o sol da eternidade; e as illusões de amor, de riqueza e de felicidade, são fogos fatuos que desaparecem com o ultimo sopro de vida!...

Como é bom n'este dia, em que a piedade christã commemora os fieis defunctos, a gente fechar os olhos por alguns momentos, e, assim, separado do mundo, abstrahido da vida, recordar com lagrimas silenciosas os mortos queridos; enviar-lhes uma oração, formada de amor, de saudade e de fé; e meditar n'aquella grande verdade com que a Igreja abate o nosso orgulho—*memento homo quia pulvis es et in pulverem revertis!*...

Ha muita gente que tem horror ao pensamento da morte.

De facto, ter sempre ante os olhos o espectro fatal do termo da nossa existencia; vêr continuamente cahir na ampulheta da vida o pó que se precipita vertiginosamente no abysmo do tempo; viver, contemplando a morte, é certamente um martyrio para os que pretendem permanecer no mundo ideal da illusão, extasiando-se ante os horisontes sem fim que a imaginação coacebe e a realidade destroe.

Mas a verdade é que esse pensamento é salutar, ainda mesmo para a ordem e harmonia social.

Quantas desordens, quantas vinganças, quantos horrores não evitaria o pensamento da morte?...

Odios e invejas, que nos rebaixam; affrontas e injustiças, que nos torturam; ambições e discordias, que nos separam—tudo isso que representa uma aberracão do espirito, da consciencia ou do coração—deixariam certamente de existir, se todos pensassemos na rapidez com que passa a vida e na certeza com que vem a morte; se todos meditássemos em que somos pó e em pó nos haremos de tornar... Deixemos, porem, estas considerações. Os nossos mortos

queridos reclamam as lembranças saudosas do nosso amor e as piedosas orações da nossa fé.

No Campo Santo ha os mau-soleos dos poderosos e as campas rasas dos humildes. Lá dentro ha o mesmo pó!

Junto d'aquelles estão os ricos, junto d'estas estão os pobres.

Ha apenas a differença de tragés. As dôres são eguaes; as lagrimas são eguaes.

O cemiterio é verdadeiramente o campo da egualdade. Nem mesmo ha differença entre o que na vida foi um justo e o que foi um pecador.

Aquelle tem as orações da piedade, este as preces da misericordia. Sobre todos caem as flores da saudade e as lagrimas sentidas d'um affecto puro.

Eu, como todos, também dirijo para aquelle outeiro da Athouguia um saudoso olhar, recordando com lagrimas os que a morte para lá me arrebatou; ao ceo dirijo uma supplica, em suffragio das suas almas.

E ao abandonar o Campo Santo, onde repousam os mortos queridos, ao contemplar o bulicio do mundo, onde se trava a lucta pela vida, eu oiço aquella verdade, que nivela todas as jerarchias sociais, e que, bem meditada, seria a base da ordem, da paz e da justiça social—*memento homo quia pulvis es et in pulverem revertis!*

Romeiro.

Boletim do high-life

Tem sentido algumas melhoras a ex.^{ma} sr.^a Marquiza de Lindoso.

Estimamos do coração as rapidas melhoras da virtuosa e veneranda senhora.

Vimos n'esta cidade o nosso bom amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardozo Piul, intelligente solicitador no fóro portuense.

Passa no proximo sabbado o anniversario natalicio do nosso estimado correligionario e amigo sr. Conego Antonio da Silva Ribeiro. Cordeaes parabens.

De passagem para Fafe também aqui vimos o sr. Bernardino da Cunha Mendes, importante proprietario e capitalista d'aquella villa.

Está em via de completo restabelecimento o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, de Vizella.

Regressou de Santa Eulalia de Barrosas a Vizella a sr.^a D. Maria Emilia Cardoso de Mello.

Esteve em Guimarães o sr. José Maria de Freitas Carneiro.

Regressou á sua casa de Silveiras, com sua dedicada irmã, o rev. Firmino da Silva Bravo.

zende (1 gravura). Dôr d'alma —Resposta. A saudação entre os povos (3 gravuras). Portugal. A arte de amar (8 gravuras). Agueda (1 gravura). Uma caçada ao gorilla (5 gravuras). O leão namorado (2 gravuras). A vendadeira de azeite e o duende (2 gravuras). Exposição de flores animadas (2 gravuras). A communhão de S. Jeronymo (notavel quadro de Domenico Zampieri). Como a senhora morgada festejava os seus annos (2 gravuras). Uma pescaria de noite ás enguias, na Escocia (1 gravura). Trovas (1 gravura). Os saltimbancos (1 gravura). A caça ao falcão (13 gravuras). Bernardo Pallissy (4 gravuras). Impressões d'uma madrugada. Braga (1 gravura). Um facto interessante da historia do café. Nas Taipas (1 gravura). Ferreira da Silva (1 gravura). Rendas portuguezas (7 gravuras). Sport. Concurso litterario.

Funeraes

Realisaram-se na sexta-feira passada, na igreja de S. Francisco, os funeraes por alma do saudoso José Ferreira Mendes da Paz, cujo fallecimento noticiamos no nosso ultimo numero.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, amigo intimo do finado.

Sobre o athaude foram depostas algumas tormosas cordas, estando o templo coberto de crepes.

D'entre a numerosa e selecta assistencia, lembramos ter visto os seguintes cavalheiros:

Conde de Margaride, dr. Francisco Augusto da Silva Leal, Bernardino Rebello Gardoza de Menezes, dr. Joaquim José de Meira, major Antonio E. de Quadros Flores, dr. Avelino Germano da Costa Freitas, Conego Antonio da Silva Ribeiro, major Ozorio d'Aragão, dr. Domingos de Souza Junior, padre José Maria Fiusa, capitão Affonso Mendes, dr. Antonio José da Silva Basto, major Joaquim Pedro Infante, dr. Fernando Gilberto Pereira, Antonio José da Silva Basto, João Antonio Garcez Garcia, Bernardino José Ferreira Cardozo Guimarães, Antonio A. da Silva Carneiro, João Fernandes de Mello, Jeronymo de Castro, major Badony do Couto, Thomaz Pedro da Rocha, José do Amaral Ferreira, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Bernardino Jordao, Padre João Antonio Ribeiro, João Abreu, Manoel Augusto d'Almeida Ferreira, Simão da Costa Guimarães, Alvaro da Cunha Berrance, Francisco da Costa Guimarães, capitão Domingos Alfredo Vieira de Castro, tenente José Antonio Novaes Teixeira, Manoel Antonio da Silva Villaca, Rodrigo José Leite Dias, Conego dr. Aarão Pereira da Silva, alferes Cezar de Brito, Antonio Augusto de Almeida Ferreira, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Padre José Novaes Rebello, Aureliano Fernandes, Annibal Fernandes, padre Antonio Gonçalves de Araujo, Manoel Bernardo Alves, Albano Pires de Souza, padre José Gonçalves de Araujo, Abilio de Almeida Coutinho, alferes Antonio Viania, Agostinho das Neves, Guimarães, João Neves, Manoel Vieira de Castro Brandão, Torquato Ribeiro de Faria, Simão Alves de Almeida Araujo, Roberto Victor Germano, Joaquim Martins de Oliveira Costa, Antonio José de Faria, José Maria Gomes Alves, Manoel A. Pereira Duarte, Francisco Antonio Alves Mendes, Alvaro da Silva Penafort, Antonio da Cunha Mendes, José Caldas, Antonio Pereira da Silva, Mario Vieira, Carlos Abreu, Joaquim Martins Guimarães, Alberto Cezar, aspirante João Gomes de Abreu de Lima, Fernando de Mattos Chaves, Silvestre Gomes Teixeira, Joaquim José Gerdeira etc. etc.

Noticias militares

Começaram no dia 29 do mez findo, no quartel d'infanteria 20, os exames para o posto

de 2.º sargento, nos termos do novo regulamento das escolas.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido ao posto de capitão, para ir servir no Ultramar, o tenente ajudante d'infanteria n.º 20, sr. José Antonio Novaes Teixeira.

Tiveram passagem ao regimento d'infanteria n.º 2, aquartellado em Lisboa, 35 cabos e soldados do regimento d'infanteria 20. Este contingente foi commandado pelo alferes sr. Augusto Nogueira Gonçalves, sendo acompanhado pelo 2.º sargento sr. Alves d'Oliveira.

Mudança de estabelecimento

Acabá de mudar o seu muito conceituado estabelecimento de fazendas, sito no Campo do Toural, para a casa immediata, o nosso amigo sr. Benjamim de Mattos, o qual continuará a envidar todos os esforços para bem servir os seus estimadissimos freguezes.

«O Panorama»

Temos presente o n.º 11 d'este interessante semanario illustrado das familias, que cada dia vae alcançando maior popularidade entre nós, sendo sempre esperado com avidez o apparecimento d'um novo numero.

Vem, como sempre, recheiado de curiosos e instructivos artigos, acompanhados de bellas gravuras illucidativas de que os nossos leitores poderão fazer uma ideia pelo seguinte summario:

A vida no Japão (1 gravura). A nossa gravura da capa. Santos Dumont. Os segredos que matam. Receitas de cozinha. O ciúme d'um marroquino (1 gravura). Uma aventura sobrenatural. A fortuna dos monarchas. Nas ilhas Fidji. Cavalgando um crocodilo (1 gravura). A teimosa e as abelhas. Beijos eleitoraes. De que se faz um jornal. Os que vendem o proprio cadaver. Os pobres. Tango para piano, por A. Vasco Leão. Incriveis aventuras de Luiz Grin (1 gravura). As letras de sangue ou uma vingança de amor. Anedoctas (4 gravuras). Secção charadistica. Os concursos do «Panorama», com 10 valiosos premios. Palestras do medico. O nosso bem estar. Casamento d'amor e Theatros.

Assigna-se na rua do Alameda, 225 1.º—Porto.

VARIEDADES

A hora média

Parece questão definitivamente assentada entre os delegados dos diferentes paizes que concorreram ao congresso de Geographia realisado ultimamente em Paris, que Jerusalem seja o ponto d'onde deve partir a hora média para as principaes cidades do globo. Concluidas as negociações para esse fim com o governo da Turquia, estabeleceu-se ha naquella um observatorio astronomico e metereologico, no qual haverá uma grande estação electro-telegraphica, d'onde ha-de partir o fio que tende a abraçar o mundo em uma só volta. Assim, com mui insignificante differença, nas principaes cidades do globo a hora média será a mesma para todos.

As cidades são Constantino- noplá, S. Petersburgo, Alexandria, Bombaim, Calcutá, Hong Kong, Pekin, Iédo, S. Francisco, Nova-York, Mexico, Bellem do Pará, Rio de Janeiro, Montevidéo, Londres, Paris, Berlin, Bruxellas, Vienna, Roma, Veneza, Genova, Madrid, Lisboa, Copenhague e Stockolmo.

Novidade do seculo

A ultima novidade em espectaculos lá fora, consiste na exhibição d'um apparelho «Telamornio», o qual permite que se oiça na mesma occasião e por mais distante que seja o ponto em que se realice qualquer concerto ou representação em que prodomine o som.

Este apparelho é uma verdadeira maravilha, segundo affirma a acreditada publicação «Revista das Revistas» da America, tendo, quanto a nós, apenas um pequenino defeito: custa, sómente, em moeda portugueza, 280 contos de reis.

Theatro de D. Affonso Henriques

Realisa-se no proximo domingo, n'este theatro, um interessantissimo spectaculo promovido pela troupe de variedades lisbonense, da qual fazem parte os notaveis artistas Rodrigues Frias e Ludovina Frias, que têm alcançado ultimamente um brilhante successo

Tomam igualmente parte n'este unico e sensacional spectaculo os distinctos professores portuenses de guitarra e viola franceza snrs. Guilherme de Campos e Augusto Nogueira, que executarão um lindissimo programma.

A engraçada actrizinha Ludovina Frias, de 11 annos de idade, que ha pouco ainda, no Porto, recebeu entusiasticos applausos, recitará alguns dos seus mais chistosos monologos e cançonetas, nos quaes é eximia. Será, portanto, um atrahente spectaculo, que chamará ao D. Affonso] grande concorrencia.

Os bilhetes, a preços reduzidos, achám-se á venda na Tabacaria Havaneza.

Cantigas populares

Já lá vem nascendo o sol
Que é o rei das alegrias;
Quem se ha de esquecer d'elle
Nascendo todos os dias?

Esta noite cahiu neve,
Muita gente se orvalhou:
Lá vem o sol com seus raios
Enxugar quem se molhou.

O sol julga que me engana,
Mas eu sei andar-lhe ao geito;
Quando nasce, estou na cama,
Quando se põe, ja eu me deito.

José Pinto da Rocha

—Barbeiro—

Mudou da rua da Rainha para o largo da Oliveira, a entrada de Santa Maria.

A LOJA DO PRETO

Casa especial em azeite e café

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegualavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer. Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananãs.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Tournal, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Novo Dictionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

NESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mecânica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirõa

GUIMARÃES

Sellos

Compram-se de Portugal e colonias.
N'esta typographia se diz.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim, orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães